



Prefeitura Municipal de Jerumenha-PI
Praça Santo Antônio nº 470, Centro, Jerumenha-PI – CEP: 64.830-000
CNPJ nº 06.554.109/0001-57



RELATÓRIO DE GESTÃO MUNICIPAL

ANO DE REFERÊNCIA: 2025

Prefeito Municipal

JOSÉ INÁCIO PEREIRA DA SILVA JÚNIOR

Vice-Prefeita Municipal

ELISANGELA NASCIMENTO DA SILVA

Jerumenha – PI, maio de 2026



SUMÁRIO

1. SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	5
1.1 Competências	5
1.2 Estrutura Organizacional.....	6
1.3 Atribuições dos Cargos	6
2. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	7
2.1 Planejamento	7
2.2 Gestão Financeira.....	8
2.2.1 Receitas	8
2.2.2 Despesas	9
2.2.3 Despesas Autorizadas x Realizadas	9
2.3 Índices Constitucionais	10
3. RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – 2025.....	12
3.1 Ficha Técnica.....	12
3.2 Palavra da Secretária.....	12
3.3 Apresentação	12
3.4 Instituição SEMED	13
3.5 Linhas de Ação da SEMED.....	13
3.6 Rede Municipal de Ensino	14
3.6.1 Atendimento na Educação Infantil	15
3.6.2 Atendimento no Ensino Fundamental.....	15
3.6.3 Atendimento na Educação de Jovens e Adultos	16
3.6.4 Atendimento na Educação Especial	16
3.7 Monitoramento e Avaliação.....	16
3.8 Programas de Alfabetização	17
3.8.1 Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	17
3.8.2 Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC	17
3.9 Programas e Ações Educativas Implementados em 2025.....	18
3.9.1 Programa Escolas Conectadas	18
3.9.2 Inclusão de Aluno, Família e Comunidade na Escola	18
3.10 Indicadores Educacionais	19
3.10.1 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.....	19
3.10.2 Avaliações Externas	19
3.11 Financiamento da Rede Pública Municipal de Ensino	19
3.12 Mecanismos Redutores de Desigualdade.....	19



3.12.1 Transporte Escolar	19
3.12.2 Alimentação Escolar	20
3.12.3 Material de Apoio ao Educando.....	20
3.13 Valorização e Qualificação dos Profissionais da Educação	20
3.14 Mecanismos de Gestão Democrática e Participativa	20
3.14.1 Processo de Seleção de Gestores Escolares.....	21
3.14.2 Conselhos Escolares e Fiscais.....	21
4. RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 2025	22
4.1 Portfólio de Ações Realizadas no Município no Ano de 2025.....	22
4.1.1 Carnaval com Saúde – Fevereiro	22
4.1.2 Março Lilás – Prevenção do Câncer do Colo do Útero.....	22
4.1.3 Programa de Saúde nas Escolas – Maio	22
4.1.4 Dia do HIPERDIA – Junho	23
4.1.5 VIII Conferência Municipal de Saúde de Jerumenha.....	23
4.1.6 Agosto Dourado – Incentivo à Amamentação	23
4.1.7 Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio	23
4.1.8 Outubro Rosa e Novembro Azul.....	24
5. RELATÓRIO DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS	25
5.1 Ficha Técnica – Gestão Municipal	25
5.2 Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.....	25
5.2.1 Representantes Governamentais	25
5.2.2 Representantes Não Governamentais	25
5.3 A SEMAS e seus Instrumentos	25
5.4 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	26
5.5 Da Proteção Social Básica.....	26
5.5.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF.....	27
5.5.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	27
5.6 Benefícios e Programas de Transferência de Renda	27
5.6.1 Benefício de Prestação Continuada – BPC	27
5.6.2 Programa Bolsa Família – PBF	28
5.7 Controle Social.....	28
5.8 Registro de Ações Realizadas em 2025	28
5.8.1 CRAS Descentralizado – Fevereiro.....	28
5.8.2 Dia Internacional da Mulher – Março.....	28
5.8.3 Distribuição de Cestas Básicas e Peixes – Abril	29



5.8.4 Dia Internacional do Autismo – Abril.....	29
5.8.5 Maio Laranja – Palestras nas Escolas.....	29
5.8.6 Conferência Municipal Integrada de Assistência Social e do Idoso – Junho	29
5.8.7 Arraiá do CRAS – Junho	29
5.8.8 Programa Criança Feliz – Projeto Quitanda Mirim – Maio.....	30
5.8.9 Arraiá do Programa Criança Feliz – Julho	30
5.8.10 Ação do Mês das Crianças – Outubro.....	30
5.8.11 Entrega de Kits Natalidade – Outubro	30
5.9 Considerações Finais.....	30
6. RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – 2025	32
7. RELATÓRIO DE PERDAS DE PRODUÇÃO DEVIDO À ESTIAGEM – 1º TRIMESTRE DE 2025.....	34
7.1 Introdução	34
7.2 Situação das Culturas Afetadas	34
7.2.1 Milho.....	34
7.2.2 Arroz.....	34
7.3 Estimativa das Perdas Identificadas	34
7.4 Principais Causas das Perdas	35
7.4.1 Baixo Índice Pluviométrico	35
7.4.2 Calor Excessivo.....	35
7.4.3 Falta de Infraestrutura de Irrigação	35
7.5 Impacto Estimado na Produção Local.....	35
7.5.1 Segurança Alimentar	35
7.5.2 Impacto Econômico	35
7.6 Conclusão e Recomendações	35



1. SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

A Secretaria Municipal de Administração tem a finalidade de formular e executar as políticas de administração geral, informatização, recursos humanos, documentação, protocolo, arquivo, padronização, aquisição, guarda, distribuição e controle de todo material utilizado na Prefeitura Municipal.

1.1 Competências

A Secretaria Municipal de Administração é o órgão central do sistema de gestão de pessoas, logística, patrimônio e modernização administrativa, com a finalidade de formular, coordenar e executar as políticas e atividades relativas a essas áreas.

Compete à Secretaria Municipal de Administração:

I – Na área de Gestão de Pessoas:

- Coordenar e executar as atividades de registro e controle da vida funcional dos servidores, incluindo frequência, lotação, férias, licenças e afastamentos;
- Instruir os processos administrativos relativos a direitos, vantagens e deveres dos servidores, prestando as informações funcionais necessárias para a análise dos órgãos competentes;
- Elaborar a folha de pagamento da administração direta;
- Coordenar e executar os concursos públicos e processos seletivos;
- Gerir o sistema de avaliação de desempenho e os processos de desenvolvimento na carreira, como progressão e promoção;
- Propor e executar programas de capacitação e desenvolvimento para os servidores.

II – Na área de Logística, Patrimônio e Modernização:

- Gerir o sistema de protocolo e o arquivo público municipal, garantindo a guarda e a conservação dos documentos, incluindo o acervo histórico;
- Administrar e controlar todo o patrimônio mobiliário e imobiliário do Município, mantendo o cadastro e o inventário permanentemente atualizados;
- Gerir a frota de veículos leves e utilitários do Município, incluindo o controle de uso, manutenção, abastecimento e seguro, bem como propor a política de



utilização e renovação da frota, visando à racionalização de custos e à eficiência;

- Gerir os serviços de almoxarifado central, controlando o estoque e a distribuição de materiais de uso comum;
- Administrar os serviços gerais, como vigilância, limpeza, copa e telefonia das repartições municipais;
- Prover o suporte administrativo e logístico necessário ao funcionamento do Posto de Atendimento para Identificação Civil, da Junta de Serviço Militar e da Sala do Empreendedorismo, nos termos dos convênios firmados.

1.2 Estrutura Organizacional

- I – Gabinete do Secretário: Secretário(a) Municipal; Assessoria de Gabinete; Assessoria de Gabinete para Segurança e Ordem Interna.
- II – Departamento de Recursos Humanos e Vida Funcional: Chefe do Departamento; Chefe de Divisão de Folha de Pagamento e Benefícios.
- III – Departamento de Logística e Patrimônio: Chefe de Divisão de Gestão Patrimonial (Móveis e Imóveis); Chefe de Divisão de Almoxarifado e Suprimentos; Chefe de Divisão de Protocolo e Arquivo Geral.
- IV – Departamento de Licitações e Contratos: Chefe do Departamento; Agente de Contratação; Gestor de Contrato.

1.3 Atribuições dos Cargos

- Secretário Municipal: Dirigir as políticas de gestão de pessoas, patrimônio, licitações e modernização administrativa, assessorando o Prefeito.
- Assessor(a) do(a) Secretário(a) Municipal: Prestar suporte administrativo e técnico direto ao Secretário, gerenciando a agenda, os documentos e o fluxo de informações do gabinete.
- Assessor de Gabinete para Segurança e Ordem Interna: Assessorar a alta gestão no planejamento e na articulação da segurança institucional do Paço Municipal, atuando como ponto focal em situações de crise e na relação com as forças de segurança.



- Chefe do Departamento de Recursos Humanos e Vida Funcional: Coordenar todas as rotinas de gestão de pessoas, incluindo a vida funcional dos servidores, o desenvolvimento de carreira e a supervisão da folha de pagamento.
- Chefe de Divisão de Folha de Pagamento e Benefícios: Executar o processamento da folha de pagamento, encargos e a administração dos benefícios concedidos aos servidores municipais.
- Chefe de Divisão de Gestão Patrimonial: Gerenciar o cadastro, o inventário, o tombamento e a movimentação de todos os bens móveis e imóveis do Município.
- Chefe de Divisão de Almoxarifado e Suprimentos: Coordenar o recebimento, o armazenamento e a distribuição de materiais, controlando os estoques do almoxarifado central.
- Chefe de Divisão de Protocolo e Arquivo Geral: Gerenciar o recebimento, o registro e a distribuição de documentos e processos, além de custodiar o arquivo público municipal.
- Chefe do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos: Coordenar e supervisionar todos os processos de licitação, contratação direta e gestão de contratos administrativos do Município.
- Agente de Contratação: Conduzir o processo de licitação, tomando decisões e impulsionando o certame até a sua conclusão.
- Gestor de Contrato: Acompanhar e fiscalizar a execução de contratos administrativos, garantindo o cumprimento de suas cláusulas e registrando todas as ocorrências.

2. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

2.1. Planejamento

O planejamento municipal é peça fundamental na elaboração e na execução das metas e ações que determinam as diretrizes que orientarão os gestores nas tomadas de decisão, visando ao bem-estar da população do município. As peças de planejamento orçamentário dão sustentação a essas tomadas de decisão e traçam os



objetivos em horizontes de longo, médio e curto prazo, fornecendo informações sobre as metas a serem alcançadas durante o período a que se referem.

No atual sistema orçamentário nacional, estabelecido pela Constituição Federal, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A legislação orçamentária do Município de Jerumenha–PI, vigente durante o exercício de 2025, é a seguinte:

DESCRIÇÃO	LEI
Plano Plurianual 2022–2025	Lei nº 244/2021, de 14 de dezembro de 2021
Lei de Diretrizes Orçamentárias 2025	Lei nº 290/2024, de 18 de junho de 2024
Lei Orçamentária Anual 2025	Lei nº 295/2024, de 26 de dezembro de 2024

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento de médio prazo (quatro anos), previsto no art. 165 da Constituição Federal. Estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como para as relativas aos programas de duração continuada.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) tem como principal finalidade orientar a elaboração dos orçamentos fiscais, da seguridade social e de investimento do Poder Público Municipal. Busca sintonizar a LOA com as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública estabelecidas no PPA.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é lei de iniciativa do Poder Executivo municipal que estima as receitas e fixa as despesas a serem realizadas no exercício fiscal. Sua elaboração observa as prioridades e metas definidas na LDO e as ações previstas no PPA.

2.2 Gestão Financeira

2.2.1 Receitas

Em relação aos recursos financeiros, o município de Jerumenha–PI executou os recursos conforme a Lei nº 295/2024, de 26 de dezembro de 2024, que estimou as



receitas e fixou as despesas para o exercício de 2025 em R\$ 49.895.966,18 (quarenta e nove milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, novecentos e sessenta e seis reais e dezoito centavos). O Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada evidencia que o ente registrou insuficiência de arrecadação no exercício.

RECEITA ARRECADADA	R\$	49.895.966,18
DESPESA REALIZADA	R\$	32.658.481,96
SUPERÁVIT	R\$	17.237.484,22

2.2.2 Despesas

No que se refere às despesas, respeitando o princípio do equilíbrio orçamentário, a despesa inicial fixada corresponde ao mesmo valor da receita prevista. As despesas também podem ser analisadas conforme a função de governo, permitindo uma melhor análise das áreas nas quais a Prefeitura tem aplicado seus recursos.

Verifica-se que a maior parcela do orçamento foi destinada à função "Educação", totalizando R\$ 19.705.884,71, refletindo o compromisso da administração com o desenvolvimento educacional. A função "Saúde" também recebeu uma significativa alocação de recursos, com um total de R\$ 10.238.009,83, o que demonstra a importância conferida à saúde pública.

Outras funções relevantes, como "Administração" e "Assistência Social", receberam, respectivamente, R\$ 7.281.128,19 e R\$ 2.293.442,32, demonstrando o foco na gestão administrativa eficiente e no apoio social. A função "Legislativa" recebeu R\$ 1.656.467,87. Gastos adicionais nas funções "Urbanismo", "Saneamento", "Agricultura", "Transporte", "Desporto e Lazer" e "Encargos Especiais" demonstram uma distribuição equilibrada de recursos entre as diversas áreas de interesse público. A "Reserva de Contingência" recebeu a alocação de R\$ 183.316,09, evidenciando uma gestão prudente, com previsão para imprevistos e emergências.

2.2.3 Despesas Autorizadas x Realizadas

TÍTULO	VALORES (R\$)
Despesas Autorizadas	49.895.966,18



Despesas Empenhadas	32.658.481,96
Despesas Liquidadas	32.658.481,96
Despesas Pagas	32.644.550,00
Restos a Pagar	13.931,96

A discrepância observada entre as despesas autorizadas e as empenhadas pode ser indicativo de uma previsão orçamentária que superestimou as necessidades ou de uma gestão fiscal cautelosa que evita comprometer recursos além da capacidade de pagamento. O fato de as despesas liquidadas e pagas serem praticamente equivalentes reflete um controle orçamentário eficaz, com a maioria das despesas reconhecidas sendo quitadas dentro do exercício. Os restos a pagar encontram-se em nível gerenciável, o que é positivo para a saúde fiscal da entidade.

2.3 Índices Constitucionais

A administração pública tem, dentre suas maiores obrigações, a aplicação correta dos recursos em conformidade com os dispositivos que normatizam sua utilização. A Constituição Federal e as leis que regem a administração pública trazem a obrigatoriedade de aplicações em áreas essenciais ao funcionamento dos serviços públicos e à melhoria da qualidade de vida da população, tornando primordial o planejamento da gestão pública municipal.

Em relação ao art. 198 da Constituição Federal, que dispõe que o município deve aplicar no mínimo 15% das receitas de impostos e transferências em despesas com saúde; ao art. 212 da CF, que exige no mínimo 25% da Receita de Impostos e Transferências (RIT) em despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE); e à Lei nº 14.113/2020, que determina a aplicação de no mínimo 70% dos recursos do FUNDEB com profissionais da educação básica, o município de Jerumenha cumpriu todos os índices constitucionais exigidos no exercício de 2025.

O total da receita do FUNDEB foi de R\$ 7.335.027,85. Em relação à complementação VAAT, o valor arrecadado foi de R\$ 1.085.273,97, tendo sido aplicados 59,14% na Educação Infantil e 31,22% em despesas de capital, cumprindo os percentuais mínimos de 50% e 15%, respectivamente. O gasto com pessoal do Executivo totalizou R\$ 11.654.642,40, representando 38,56% da Receita Corrente



Líquida (RCL) ajustada de R\$ 31.995.971,82, abaixo do limite máximo de 54% previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

CAMPO DE APLICAÇÃO	EXIGIDO	% APLICADO	RESULTADO
Despesas com Saúde	15%	20,63%	CUMPRIU
Despesas com MDE	25%	31,22%	CUMPRIU
Profissionais da Educação Básica (FUNDEB)	70%	87,31%	CUMPRIU
Educação Infantil – VAAT	50%	59,14%	CUMPRIU
Despesa de Capital – VAAT	15%	21,08%	CUMPRIU
Despesa com Pessoal (LRF)	54% máx.	38,56%	CUMPRIU



3. RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – 2025

3.1 Ficha Técnica

Prefeito Municipal de Jerumenha-PI: José Inácio Pereira da Silva Júnior

Secretária Municipal de Educação: Jordânia Ferreira Santos

3.2 Palavra da Secretária

A educação norteia a vida futura das pessoas por meio de políticas públicas e tem o poder de abrir caminhos para possibilidades transformadoras, assegurando a formação e o pleno desenvolvimento do ser humano e, conseqüentemente, da sociedade.

A Secretaria Municipal de Educação de Jerumenha tem contribuído fortemente para uma trajetória promissora das crianças, adolescentes, jovens e adultos matriculados na Rede Municipal de Ensino, acolhendo e transmitindo conhecimentos indispensáveis ao crescimento dos educandos e, conseqüentemente, do nosso município.

Como Secretária de Educação, na gestão do Prefeito Júnior Nato, em observância ao seu Plano de Governo e às políticas de incentivo, temos promovido um bom diálogo entre todos os que fazem a educação da Rede Municipal. O compromisso desta gestão com a educação, apoiada pelo Prefeito Júnior Nato, tem nos encorajado diante dos grandes desafios que a administração pública impõe. Assumimos, assim, o compromisso de fazer a diferença na Rede Municipal de Educação da nossa cidade, com boas práticas pedagógicas e educacionais, assegurando crescimento e resultados.

3.3 Apresentação

Este relatório visa aprofundar as ações pedagógicas acerca das políticas educacionais relativas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental, à Educação de Jovens e Adultos e à Educação Especial/Atendimento Educacional Especializado (AEE), implementadas pela Secretaria Municipal de Educação em 2025. O documento foi construído por profissionais da educação ligados às escolas, sob a coordenação da secretaria, e constitui instrumento de transparência, de prestação de contas à sociedade e de registro das ações, projetos e programas desenvolvidos.



As ações desenvolvidas no âmbito da Secretaria estão vinculadas às metas do Plano Municipal de Educação (PME), do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). As iniciativas foram pensadas de forma colaborativa entre os diferentes setores da SEMED, com foco na expansão e na qualidade da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos, da Educação Especial/AEE, nas estratégias do tempo integral, na valorização e qualificação dos profissionais, na recomposição e avaliação da aprendizagem, na inclusão de alunos e famílias na escola e na modernização da gestão democrática e administrativa.

3.4 Instituição SEMED

No ano de 2025, a SEMED foi dirigida pela Secretária Municipal de Educação Jordânia Ferreira Santos, apoiada pela Coordenação de Ensino, composta pela Coordenação de Apoio Pedagógico e pela Coordenação de Programas Suplementares. A Secretaria conta ainda com os Conselhos Escolares, o Conselho do FUNDEB, o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e o Conselho Municipal de Educação (CME).

3.5 Linhas de Ação da SEMED

A gestão reestruturou suas políticas educacionais adotando como bússola os objetivos, metas e indicadores previstos no Plano Municipal de Educação – PME (2014–2024). A seguir, apresenta-se a estratégia institucional, que consolida a missão, a visão, os valores e as diretrizes que guiarão o trabalho de toda a Rede de Ensino.

- Missão: Construir diariamente o ensino, criando melhores condições para que o aluno desenvolva seu pensar, seu falar e seu agir, buscando a eficácia para a construção do ser cidadão consciente.
- Visão: Ter como referência a educação que valoriza ao máximo as pessoas, desenvolvendo nelas pensamentos críticos e criativos e promovendo seu desenvolvimento integral.
- Valores: Qualidade do Ensino, Ética, Equidade e Igualdade, Valorização Profissional e Diálogo com a Comunidade.



- Participação Coletiva: A escola tem a função de proporcionar momentos para que toda a comunidade esteja envolvida, participando de forma democrática de todas as atividades realizadas, permitindo a integração escola-comunidade.
- Autonomia: A escola deve possibilitar ao aluno vivenciar e interagir em situações que o auxiliem na busca de informações que desenvolvam seu conhecimento crítico.
- Gestão Democrática: A escola trabalhará de forma participativa, cabendo a todos a tomada de decisão no processo educativo.
- Ética: Trabalhamos com um elevado senso de compromisso, solidariedade e respeito em todas as nossas ações.
- Igualdade: Tratar com igualdade todos os alunos e toda a comunidade escolar, respeitando as necessidades e as capacidades de cada um.
- Equidade: Levar em consideração as desigualdades existentes na aprendizagem dos alunos, para assegurar o tratamento diferenciado aos que necessitam de maior atenção.
- Interação: Incentivar a interação entre professores, alunos, gestores, coordenadores e comunidade, por meio de reuniões, palestras, dinâmicas e eventos.

3.6 Rede Municipal de Ensino

A Secretaria Municipal de Educação de Jerumenha – SEMED tem como missão garantir ao educando o direito de aprender com excelência e equidade, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes da Rede Municipal de Ensino. Para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem da população de 2 a 14 anos, bem como daqueles que não tiveram oportunidades de escolarização na idade adequada, a SEMED conta com 07 Escolas Municipais, sendo 04 na zona urbana e 03 na zona rural. No ano de 2025, foram registradas 761 matrículas no total, sendo 740 no ensino regular e 21 na modalidade EJA.

Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	CURSOS	MODALIDADE
01	U.E. Vicente Fonseca	Rua Centenário, 539, Centro	E.F. Anos Finais	Regular e EJA



02	U.E. Manoel Afonso Ferreira	Rua Dias D'Ávila, nº 10, Centro	E.F. Anos Iniciais	Regular
03	Creche Casulo Tia Guilhermina	Rua Ademar Rocha, 286, Bairro Alto	Educação Infantil	Regular
04	Escola Infantil Firmino Evelyn	Rua Desembargador Freitas, S/N, Bairro Alto	Educação Infantil	Regular
05	U.E. Prof. Pedro Damas de Sousa	Povoado Artur Passos	E. Infantil e E.F. Anos Iniciais	Regular
06	U.E. Petrônio Portela Nunes	Povoado Extrema	E. Infantil e E.F. Anos Iniciais	Regular
07	E.M. José de Avelino Oliveira	Povoado Barra do Lance	E. Infantil, E.F. Anos Iniciais e Finais	Regular

3.6.1 Atendimento na Educação Infantil

A Prefeitura Municipal de Jerumenha, por meio da Secretaria Municipal de Educação, tem empreendido esforços para dar cumprimento ao que estabelece o Plano Municipal de Educação em sua Meta 1, referente à ampliação da oferta na Educação Infantil. Em 2025, foram atendidos 196 alunos matriculados, sendo 140 na zona urbana e 56 na zona rural.

A Secretaria Municipal de Educação conta, em sua equipe, com 01 Coordenador de Apoio Pedagógico, responsável pelo acompanhamento periódico das escolas, com o propósito de monitorar, avaliar e orientar os gestores escolares nas dimensões pedagógica e administrativa. O município também aderiu ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, com foco na recuperação das aprendizagens. Aderiu ainda ao Programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil), que oferece formação continuada aos professores da Educação Infantil.

3.6.2 Atendimento no Ensino Fundamental

O atendimento à clientela na faixa etária de 6 a 14 anos, correspondente aos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, tem sido alvo de esforços do poder público municipal para implementar ações que visem à garantia de matrícula



dessa clientela, cujo atendimento já está universalizado, conforme regulamenta a Meta 2 do PME. A Secretaria Municipal de Educação possui um atendimento total de 565 alunos matriculados no Ensino Fundamental, distribuídos em turmas dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e dos Anos Finais (6º ao 9º ano).

Em 2025, foram realizados 08 encontros de formação continuada de gestores das 04 escolas que ofertam as modalidades Educação Infantil e Ciclo de Alfabetização. Esses encontros tiveram como objetivo promover a formação continuada de gestores, oportunizando a reflexão sobre as realidades vivenciadas no interior das escolas, discutindo dificuldades e socializando ações de sucesso.

3.6.3 Atendimento na Educação de Jovens e Adultos

A Secretaria Municipal de Educação ofertou a modalidade de Educação de Jovens e Adultos em 01 escola municipal, visando atender aqueles que não tiveram acesso ou continuidade do Ensino Fundamental na idade própria. Em 2025, foram registradas 21 matrículas nessa modalidade. Para ampliar o acesso, a permanência e o sucesso dos jovens e adultos na escola, a Secretaria lançou uma campanha de Busca Ativa na EJA, estratégia de mobilização social que visa garantir o acesso a bens e serviços públicos àqueles que, por diversas razões, não têm seus direitos assegurados.

3.6.4 Atendimento na Educação Especial

A Rede Pública Municipal de Ensino de Jerumenha tem colocado como prioridade a ampliação das matrículas de alunos considerados público-alvo da educação especial nas classes comuns, conforme preconiza a Resolução CNE/CEB nº 4/2010. A Secretaria oferece apoio técnico especializado aos professores, gestores e profissionais de apoio escolar das escolas municipais. A Rede Municipal possui 01 sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), que funciona no contraturno da classe comum, atendendo alunos com deficiência das escolas.

3.7 Monitoramento e Avaliação

Como forma de acompanhar e alinhar a implementação da Política Municipal de Educação, as escolas municipais contam com profissionais da Coordenação de Apoio Pedagógico e de Programas Suplementares. A SEMED conta com uma equipe de 05 coordenadores de Ensino e Apoio Pedagógico e 04 Coordenadores de



Programas Suplementares, que realizam o acompanhamento sistemático nas 07 Escolas Municipais, com objetivo de monitorar, avaliar e orientar os gestores escolares nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira.

3.8 Programas de Alfabetização

3.8.1 Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é uma política de colaboração entre os entes federativos para garantir a alfabetização de todas as crianças do Brasil até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, além de recuperar aprendizagens de alunos do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia. As metas do Compromisso direcionam os esforços do MEC para alfabetizar na idade certa e recompor a alfabetização nos anos iniciais, por meio de: organização de regime de colaboração e corresponsabilização entre a União, os estados e os municípios; metas pactuadas de resultado de alfabetização com monitoramento e acompanhamento; estratégias de apoio técnico e financeiro; oferta de materiais didáticos complementares; sistemas de avaliação da alfabetização; e estratégias formativas e orientações curriculares.

3.8.2 Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC

O PPAIC é uma política do Estado do Piauí em regime de colaboração com os 224 municípios, estabelecida pela Lei nº 7.453/2021. Visa assegurar as condições necessárias para que todos os alunos piauienses cheguem ao final do 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, escrita e letramento matemático. O programa destina-se à Educação Infantil e ao 1º e 2º ano do Ensino Fundamental das redes públicas estadual e municipais. Suas ações estão organizadas em cinco eixos estruturantes:

- Eixo I: Fortalecimento da Aprendizagem;
- Eixo II: Fortalecimento da Gestão Municipal e Escolar;
- Eixo III: Cooperação, Articulação e Incentivo;
- Eixo IV: Comunicação e Engajamento;
- Eixo V: Avaliação Externa e Monitoramento dos Indicadores.

Durante o ano de 2025, foram executadas as seguintes ações do PPAIC:



- Participação em formação continuada com a Equipe Regional para coordenadores e formadores municipais;
- Realização de formação continuada para professores(as) e gestores(as) da Educação Infantil e do Ciclo de Alfabetização;
- Elaboração de orientações pedagógicas para professores da Educação Infantil;
- Plano de transição da Educação Infantil para o Ciclo de Alfabetização;
- Elaboração de sequências didáticas para alunos dos níveis 1 e 2 em fluência leitora;
- Realização do 2º Colóquio nas escolas municipais com o tema "Racismo nos Anos Iniciais";
- Aplicação de Avaliação de Leitura PPAIC para turmas de 1º e 2º ano;
- Aplicação de Avaliação Externa SAEPI para os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e Matemática;
- Aplicação de Avaliação de Fluência Leitora para as turmas de 2º ano por meio da plataforma CNCA/CAED;
- Realização do I Seminário Municipal PPAIC de Boas Práticas.

3.9 Programas e Ações Educativas Implementados em 2025

3.9.1 Programa Escolas Conectadas

A Estratégia Nacional de Escolas Conectadas é um esforço do governo federal, em colaboração com os sistemas de ensino, que visa garantir a conectividade para fins pedagógicos em todas as escolas públicas de educação básica do país. Para atingir esses objetivos, a Estratégia Nacional busca definir qual é a conectividade adequada para as escolas e coordenar todos os recursos e atores do governo federal envolvidos no tema, com a meta de conectar todas as escolas públicas da educação básica do Brasil até 2026.

3.9.2 Inclusão de Aluno, Família e Comunidade na Escola

A Secretaria Municipal de Educação realizou diversas iniciativas envolvendo as famílias dos alunos, com o objetivo de criar um ambiente positivo de aprendizagem, fortalecer a autoestima dos estudantes e prevenir situações de vulnerabilidade. Ao



longo de 2025, foram realizadas ações em parceria com as Secretarias de Saúde e de Assistência Social e com o Conselho Tutelar, visando a integração do aluno, da família e da comunidade escolar.

A Secretaria Municipal de Educação, por meio de sua equipe psicossocial, realizou oficinas lúdicas nas escolas municipais, abordando temas relacionados à prevenção e ao atendimento de crianças e adolescentes em situações de risco e vulnerabilidade social. As ações foram iniciadas a partir de visitas às famílias, buscando identificar fragilidades nas áreas de saúde, social e escolar.

3.10 Indicadores Educacionais

3.10.1 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

Jerumenha apresenta bom desempenho na educação pública entre os municípios da região da Chapada das Magambeiras. Conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o município registrou IDEB de 4,5 em 2023, apresentando crescimento em relação ao resultado anterior. A avaliação monitora a proficiência dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática nas turmas do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental.

3.10.2 Avaliações Externas

Em 2025, o município participou das avaliações nacionais realizadas pelo MEC/INEP/CAED e das avaliações do Sistema de Avaliação Educacional do Piauí – SAEPI para os alunos do 2º, 5º e 9º anos. Os resultados dessas avaliações foram utilizados no planejamento de intervenções pedagógicas e na formação continuada de diretores, coordenadores, professores e técnicos da Secretaria.

3.11 Financiamento da Rede Pública Municipal de Ensino

As receitas para custear as despesas educacionais são oriundas tanto do município – que obrigatoriamente deve aplicar 25% das receitas de impostos e transferências na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) – quanto da complementação do Governo Federal, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

3.12 Mecanismos Redutores de Desigualdade

3.12.1 Transporte Escolar



Para assegurar o atendimento com transporte escolar, a Secretaria Municipal de Educação dispõe de uma frota de veículos próprios e terceirizados. O transporte garante o acesso diário e a permanência dos estudantes nas escolas municipais e nas atividades pedagógicas, esportivas, culturais ou de lazer previstas no plano pedagógico, realizadas dentro e fora da escola.

3.12.2 Alimentação Escolar

Para assegurar o atendimento com alimentação escolar, foram servidas refeições com gêneros não perecíveis e da agricultura familiar para os alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da EJA. Semanalmente, foram realizadas visitas técnicas pela nutricionista da Secretaria Municipal às escolas da rede de ensino. No ano de 2025, foram investidos recursos municipais e do FNDE, respeitando o limite de destinação de no mínimo 30% na aquisição de produtos da agricultura familiar.

3.12.3 Material de Apoio ao Educando

Os livros didáticos foram adquiridos por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), destinado a avaliar e disponibilizar obras didáticas e literárias de forma sistemática, regular e gratuita às escolas públicas de educação básica. Além dos livros didáticos, a SEMED disponibilizou material de apoio para as escolas de Educação Infantil, proporcionando um ensino lúdico. Os estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental também receberam material complementar com atividades referentes ao PPAIC.

3.13 Valorização e Qualificação dos Profissionais da Educação

As políticas de valorização instituídas na Rede Municipal de Ensino não dissociam formação, salários justos, carreira e desenvolvimento profissional. A Secretaria Municipal tem assegurado melhores condições de trabalho, o pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) e o direito ao aperfeiçoamento profissional contínuo. Em 2025, o novo valor do piso nacional para os profissionais do Magistério Público da Educação Básica foi de R\$ 4.876,00, para uma jornada de 40 horas semanais.

3.14 Mecanismos de Gestão Democrática e Participativa



3.14.1 Processo de Seleção de Gestores Escolares

A Gestão Democrática do Ensino Público no âmbito das Escolas Municipais foi regulamentada pelo Decreto nº 325/2022, com fundamento legal no art. 206, VI, da Constituição Federal; no art. 3º, VIII, arts. 14 e 15 da Lei Federal nº 9.394/1996 (LDB); e na Lei Federal nº 13.005/2014 (PNE). Em 2025, a SEMED realizou a seleção de gestores escolares por meio do Edital nº 005/2023, que institui e regulamenta o processo seletivo de gestores para o quadriênio 2026–2029.

3.14.2 Conselhos Escolares e Fiscais

Os Conselhos Escolares são espaços de gestão democrática instalados nas unidades de ensino da SEMED. Participam de sua composição representantes de diretores, docentes, funcionários, discentes (EJA), pais e comunidade. Atualmente, há 05 conselhos escolares e fiscais ativos. Em 2025, a Secretaria Municipal de Educação participou de formação aos conselheiros, por meio do Seminário de Fortalecimento dos Conselhos Escolares e Fiscais da Rede Pública Municipal.



4. RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 2025

4.1 Portfólio de Ações Realizadas no Município no Ano de 2025

4.1.1 Carnaval com Saúde – Fevereiro

Em fevereiro, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu ações de saúde durante o Carnaval, com o objetivo de garantir que as pessoas pudessem aproveitar o feriado com segurança e bem-estar. O evento "Carnaval com Saúde" ofertou ações preventivas contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no período carnavalesco, ressaltando a importância do autocuidado para a comunidade jerumenhense. As ações realizadas incluíram:

- Distribuição de preservativos;
- Distribuição de insumos, como gel lubrificante;
- Realização de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C;
- Aferição de pressão arterial;
- Testes de glicemia;
- Ações educativas;
- Atualização da caderneta vacinal.

4.1.2 Março Lilás – Prevenção do Câncer do Colo do Útero

Em março, realizou-se o evento alusivo ao Março Lilás, voltado à conscientização sobre a importância de se prevenir o câncer do colo do útero. A campanha, realizada anualmente no mês de março, teve como objetivos:

- Alertar sobre a importância do diagnóstico precoce;
- Informar sobre os cuidados necessários para a prevenção da doença;
- Conscientizar sobre os fatores de risco;
- Divulgar as principais formas de prevenção: vacina contra o HPV, exame preventivo Papanicolau e uso de preservativos durante as relações sexuais.

4.1.3 Programa de Saúde nas Escolas – Maio

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Imunização, promoveu o Programa de Saúde nas Escolas, de abril a maio de 2025, em parceria



com a Secretaria Municipal de Educação. O objetivo foi priorizar a atualização das cadernetas de vacinação, a aferição de medidas antropométricas, as orientações nutricionais, a higiene bucal e as rodas de conversa com psicólogos da Educação Básica, Fundamental e Média.

4.1.4 Dia do HIPERDIA – Junho

Em junho de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde realizou o Dia do HIPERDIA, com oferta de palestras aos grupos de pacientes hipertensos e diabéticos. O evento buscou prevenir consequências causadas pela descompensação dos valores glicêmicos e da pressão arterial, tais como AVC, cetoacidose diabética, amputação de membros, insuficiência renal e outras comorbidades.

4.1.5 VIII Conferência Municipal de Saúde de Jerumenha

A equipe de saúde participou da VIII Conferência Municipal de Saúde de Jerumenha-PI, sob o tema "Fortalecer a Atenção Primária para Garantir o Direito à Saúde com Equidade, Acesso, Integralidade e Qualidade". Os objetivos da conferência foram:

- Mobilizar a população, gestores e profissionais da saúde sobre a importância da formação para o SUS;
- Debater sobre as condições de trabalho no SUS;
- Debater sobre a assistência prestada à população;
- Avaliar, planejar e definir ações e diretrizes para melhorar a qualidade dos serviços de saúde pública.

4.1.6 Agosto Dourado – Incentivo à Amamentação

No mês de agosto, realizou-se o "Agosto Dourado", que simboliza a luta pelo incentivo à amamentação. A cor dourada está relacionada ao padrão-ouro de qualidade do leite materno. A amamentação é considerada um dos melhores investimentos para salvar vidas infantis e melhorar a saúde, o desenvolvimento social e econômico dos indivíduos e das nações.

4.1.7 Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio

Em setembro, realizou-se o evento em alusão ao Setembro Amarelo, campanha brasileira, iniciada em 2015, de conscientização sobre a prevenção do



suicídio e a valorização da vida. O mês de setembro foi escolhido porque o dia 10 é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. A iniciativa visa quebrar tabus, reduzir estigmas e estimular a busca por ajuda profissional.

4.1.8 Outubro Rosa e Novembro Azul

No mês de novembro, foram realizados os eventos em alusão ao "Outubro Rosa" e ao "Novembro Azul". O Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, com o objetivo de compartilhar informações, promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso a serviços de diagnóstico e tratamento e contribuir para a redução da mortalidade. O município ofereceu às mulheres:

- Roda de conversa com o tema "Prevenção do Câncer de Mama";
- Atendimento com médico ultrassonografista;
- Atualização da caderneta de vacinação;
- Realização de exames citopatológicos.

O Novembro Azul visa à conscientização sobre a saúde masculina, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. As atividades incluíram palestras informativas sobre a prevenção e o tratamento do câncer de próstata e coleta de exames de PSA. Os objetivos da campanha foram:

- Conscientizar a população sobre a importância de realizar exames preventivos;
- Desmistificar tabus que dificultam o acesso dos homens aos cuidados com a saúde;
- Promover hábitos saudáveis, como atividade física e alimentação rica em frutas, verduras e legumes.



5. RELATÓRIO DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS

Ano de Referência: 2025 | Março de 2026

5.1 Ficha Técnica – Gestão Municipal

Prefeito Municipal: José Inácio Pereira da Silva Junior

Vice-Prefeita Municipal: Elisangela Nascimento da Silva

Secretária Municipal de Assistência Social: Mariza Ribeiro de Sousa Silva

5.2 Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

5.2.1 Representantes Governamentais

Secretaria de Saúde – Titular: Viviane Martins Ferraz (Secretária Executiva). Suplente: Claudevania Felix da Silva.

Secretaria de Educação – Titular: Miguel Ramos de Oliveira (Presidente). Suplente: Wilma Martins de Miranda.

Secretaria de Assistência Social – Titular: Aldina Pereira da Silva. Suplente: Joel Ferreira de Oliveira Porto Junior.

Representantes Governamentais de Outras Áreas – Titular: Lujan Rodrigues da Silva. Suplente: Francicleide Vieira de Sousa.

5.2.2 Representantes Não Governamentais

APAE – Titular: José Welton de Sousa e Silva (Vice-Presidente). Suplente: Isabel Clementino de Carvalho.

Igrejas Evangélicas – Titular: Vanessa Brito de Oliveira. Suplente: Maria dos Santos Carvalho da Silva.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Titular: Ramaria Ferreira de Sousa. Suplente: Elisabete Pereira Junior.

Sociedade Civil dos Usuários – Titular: Daisy Rosy da Silva. Suplente: Luisa Rodrigues Saraiva.

5.3 A SEMAS e seus Instrumentos



A Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS tem como objetivo trabalhar com a prevenção da vulnerabilidade social das famílias, a garantia dos direitos e a proteção social da população mais carente do município. A assistência social atua com a redução da desigualdade social entre territórios urbanos e rurais, modificando a qualidade de vida das famílias e dos indivíduos, e fortalecendo os vínculos socioafetivos.

A SEMAS, em conjunto com o CRAS, procura fortalecer as políticas públicas do SUAS no município de Jerumenha-PI. O CRAS desenvolve diversas atividades por meio dos programas sociais: SCFV, PCF, PBF, Equipe Volante e PAIF, com o objetivo de fortalecer os vínculos entre os familiares dos usuários assistidos e de prevenir situações de vulnerabilidade social.

5.4 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

O CRAS é a unidade responsável pela oferta de serviços destinados à prevenção de situações de risco e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. São atendidas cerca de 2.500 famílias, por meio de ações como: acolhida, visitas domiciliares e escuta qualificada para a identificação das necessidades sociais; atendimentos realizados por assistentes sociais e psicólogos; atendimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC); acompanhamento sistemático das famílias, com prioridade às beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda; trabalho com grupos, palestras, oficinas e reuniões com a população local; cadastramento das famílias no Sistema de Cadastro Único (CadÚnico); e atendimento da Carteira do Idoso.

QUANT.	CARGO / PROFISSÃO / FUNÇÃO	PROVIMENTO
01	Coordenação	Comissionado(a)
02	Assistentes Sociais	Servidor Temporário
01	Psicóloga	Servidor Estatutário
02	Serviços Gerais	Servidor Temporário
11	Outros / Motorista	Servidor Temporário

5.5 Da Proteção Social Básica



5.5.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

O PAIF é o serviço de proteção social básica ofertado obrigatoriamente nos CRAS, destinado ao trabalho social com famílias, com a finalidade de fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio de ações preventivas. O serviço realiza: acolhida em grupo e individualizada; acompanhamento de famílias; elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar; atendimento particularizado; grupos e oficinas com famílias; visitas domiciliares; palestras e campanhas comunitárias; apoio para obtenção de documentação pessoal; e encaminhamentos para outras políticas públicas.

5.5.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

O SCFV é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários de acordo com seu ciclo de vida. O serviço amplia trocas culturais e de vivências, desenvolve o sentimento de pertença e de identidade, fortalece vínculos familiares e incentiva a socialização e a convivência comunitária. No município, o serviço foi pactuado para atender:

- SCFV para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, com atendimento de 180 usuários;
- SCFV para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos: ações voltadas ao fortalecimento do convívio familiar e comunitário, interesse escolar, participação cidadã e preparação para o mundo do trabalho;
- SCFV para Idosos: atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e das sociabilidades, e no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário.

5.6 Benefícios e Programas de Transferência de Renda

5.6.1 Benefício de Prestação Continuada – BPC

BENEFICIÁRIOS	QUANTIDADE	VALOR REPASSADO 2025 (R\$)
Pessoas com Deficiência	30	561.697,09
Idosos	34	616.314,88



Total	64	1.178.011,97
--------------	-----------	---------------------

5.6.2 Programa Bolsa Família – PBF

BENEFÍCIO	VALOR
Benefício de Renda de Cidadania (BRC)	R\$ 142,00 por pessoa
Benefício Complementar (BCO)	Valor variável (complementa até R\$ 600,00/família)
Benefício Primeira Infância (BPI)	R\$ 150,00 por criança de 0 a 6 anos
Benefício Variável (BV) – gestante, nutriz, criança e adolescente	R\$ 50,00 por pessoa

Em dezembro de 2025, o município de Jerumenha–PI contava com 941 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, com valor médio de benefício de R\$ 600,00 por família e total transferido de R\$ 627.411,00.

5.7 Controle Social

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Jerumenha é formado por 16 membros, sendo 8 titulares e 8 suplentes, em composição paritária entre governo e sociedade civil. As reuniões ordinárias acontecem mensalmente na sede do CRAS. Além do CMAS, encontram-se vinculados à estrutura da SEMAS o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e o Conselho Tutelar.

5.8 Registro de Ações Realizadas em 2025

5.8.1 CRAS Descentralizado – Fevereiro

Em fevereiro de 2025, a SEMAS realizou atendimentos descentralizados do CRAS nos povoados de Artur Passos e Barra do Lance, com o objetivo de garantir o acesso da população rural aos serviços socioassistenciais. As equipes técnicas realizaram cadastramento e atualização de famílias no CadÚnico, orientações sobre benefícios sociais, acolhimento e escuta qualificada, e encaminhamentos para a rede de proteção social.

5.8.2 Dia Internacional da Mulher – Março



Em 13 de março de 2025, a SEMAS promoveu atividade comemorativa alusiva ao Dia Internacional da Mulher, reunindo mulheres de diferentes faixas etárias e contextos sociais. A programação incluiu rodas de conversa sobre os direitos da mulher, informações sobre os serviços de proteção às vítimas de violência doméstica, encaminhamentos à Rede de Atendimento à Mulher e momentos culturais e de integração.

5.8.3 Distribuição de Cestas Básicas e Peixes – Abril

Em 15 de abril de 2025, a SEMAS realizou a distribuição de cestas básicas e peixes às famílias cadastradas e identificadas em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar no município. As famílias beneficiadas foram previamente identificadas pelos técnicos do CRAS por meio do acompanhamento familiar e do Cadastro Único.

5.8.4 Dia Internacional do Autismo – Abril

Em 23 de abril de 2025, a SEMAS realizou um evento de conscientização e inclusão voltado à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias. O evento contou com apresentações informativas sobre o TEA, suas características, formas de diagnóstico e os direitos garantidos pela legislação brasileira.

5.8.5 Maio Laranja – Palestras nas Escolas

Durante o mês de maio de 2025, a SEMAS desenvolveu, em parceria com a Secretaria de Educação, palestras educativas nas escolas da sede urbana e da zona rural, no âmbito da campanha nacional Maio Laranja – prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

5.8.6 Conferência Municipal Integrada de Assistência Social e do Idoso – Junho

No mês de junho de 2025, realizou-se a Conferência Municipal Integrada de Assistência Social e do Idoso, evento democrático e participativo que reuniu gestores, trabalhadores do SUAS, representantes da sociedade civil e usuários dos serviços socioassistenciais. As deliberações aprovadas subsidiarão o Plano Municipal de Assistência Social.

5.8.7 Arraiá do CRAS – Junho

Em 28 de junho de 2025, o CRAS realizou o Arraiá do CRAS, atividade sociocultural e festiva integrante do SCFV. O evento foi planejado e organizado de



forma participativa, com o envolvimento direto dos usuários do serviço na preparação das atividades, decorações, apresentações e culinária típica junina.

5.8.8 Programa Criança Feliz – Projeto Quitanda Mirim – Maio

O Programa Criança Feliz (PCF) de Jerumenha realizou, nos dias 27 e 28 de maio de 2025, o Projeto Quitanda Mirim, voltado à promoção da segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas com crianças de 0 a 6 anos e gestantes.

5.8.9 Arraial do Programa Criança Feliz – Julho

Entre os dias 8 e 10 de julho de 2025, o Programa Criança Feliz realizou o Arraial PCF, com o tema "A Fuga das Galinhas", reunindo 150 pessoas, entre crianças, gestantes e beneficiárias do BPC. O evento integrou a programação cultural do São João e incluiu brincadeiras típicas, entrega de lembranças e momentos de integração entre as famílias participantes.

5.8.10 Ação do Mês das Crianças – Outubro

Nos dias 14 e 17 de outubro de 2025, o Programa Criança Feliz promoveu atividades especiais com o tema "Ficção Científica", alcançando mais de 100 crianças atendidas pelo programa. As ações combinaram animação, personagens caracterizados, brinquedos e momentos educativos nas comunidades da sede e da zona rural.

5.8.11 Entrega de Kits Natalidade – Outubro

Em 22 de outubro de 2025, a SEMAS, por meio do Programa Criança Feliz, realizou a entrega de 30 Kits Natalidade a gestantes acompanhadas pelo programa, contemplando moradoras da zona urbana e rural do município. Cada kit foi composto por itens essenciais para o enxoval do bebê.

5.9 Considerações Finais

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Jerumenha refletem o compromisso permanente da gestão municipal com a garantia de direitos, a proteção social e a promoção da cidadania, com especial atenção às famílias em situação de vulnerabilidade social. A atuação da SEMAS pautou-se nos princípios e diretrizes estabelecidos pela Norma Operacional



Prefeitura Municipal de Jerumenha-PI
Praça Santo Antônio nº 470, Centro, Jerumenha-PI – CEP: 64.830-000
CNPJ nº 06.554.109/0001-57



Básica do SUAS – NOB/SUAS, assegurando que todos os serviços, programas e benefícios socioassistenciais fossem executados em conformidade com os parâmetros nacionais de gestão.

Mariza Ribeiro de Sousa Silva

Secretária Municipal de Assistência Social

Prefeitura Municipal de Jerumenha – PI



6. RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – 2025

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jerumenha–PI desenvolveu, ao longo do ano de 2025, um conjunto de ações voltadas à preservação ambiental, ao desenvolvimento sustentável e à fiscalização do uso dos recursos naturais do município. A seguir, descrevem-se as principais ações realizadas:

- Ações de Educação Ambiental nas escolas e nas comunidades;
- Reflorestamento de áreas degradadas, praças, avenidas e margens de riachos e rios;
- Análises de solo em áreas degradadas e de agricultores familiares;
- Análises de água de fornecimento público, de poços da sede e das comunidades, de rios e riachos;
- Cursos de capacitação sobre o uso correto de defensivos agrícolas com equipamento tratorizado, sobre o uso sustentável do solo e da água, e sobre a destinação correta de resíduos hospitalares;
- Campanhas educativas e fiscalizatórias das poluições sonora, atmosférica e visual;
- Campanhas educativas e fiscalizatórias sobre a destinação correta do lixo;
- Limpeza e combate a lixões clandestinos na zona urbana e rural;
- Limpeza dos corpos hídricos e boeiros em preparação para o período chuvoso;
- Fiscalização em áreas de desmatamento, com aferição de áreas de reserva legal e preservação de corpos hídricos;
- Campanhas educativas contra as queimadas;
- Medidas mitigatórias e preventivas contra os incêndios florestais;
- Criação e capacitação das Brigadas de Incêndio Florestal;
- Ações de combate a incêndios florestais;
- Ações de fiscalização quanto ao armazenamento e descarte adequado de embalagens de defensivos agrícolas;
- Participação em palestras e ações em defesa do Rio Gurgueia;



Prefeitura Municipal de Jerumenha-PI
Praça Santo Antônio nº 470, Centro, Jerumenha-PI – CEP: 64.830-000
CNPJ nº 06.554.109/0001-57



- Coleta e destinação correta dos resíduos hospitalares por meio de empresa especializada contratada;
- Reuniões regulares dos Conselhos de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano;
- Atendimento veterinário a bovinos e equinos, visando o bem-estar animal;
- Conquista do Selo "A" pelo terceiro ano consecutivo, em reconhecimento às boas práticas ambientais do município.



7. RELATÓRIO DE PERDAS DE PRODUÇÃO DEVIDO À ESTIAGEM – 1º TRIMESTRE DE 2025

7.1 Introdução

No ano de 2025, o município de Jerumenha, localizado no Estado do Piauí, enfrentou uma severa estiagem que afetou diretamente a produção agrícola local, principalmente as lavouras de milho e arroz. O baixo índice pluviométrico registrado no período de plantação causou danos significativos às culturas, impactando tanto a produção de alimentos quanto a segurança alimentar dos pequenos agricultores que dependem exclusivamente da agricultura para sua subsistência.

7.2 Situação das Culturas Afetadas

7.2.1 Milho

As lavouras de milho foram as mais atingidas pela estiagem, com muitas plantas não conseguindo se desenvolver adequadamente devido à escassez de água. As altas temperaturas e a falta de chuvas prejudicaram a germinação e o crescimento das plantas, resultando em perdas expressivas.

7.2.2 Arroz

Embora a perda tenha sido mais acentuada nas plantações de milho, algumas áreas de arroz também foram afetadas, com três famílias de pequenos produtores registrando perdas totais ou parciais da safra.

7.3 Estimativa das Perdas Identificadas

De acordo com levantamento preliminar realizado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Agricultura e órgãos parceiros, as perdas foram expressivas:

- Milho: estima-se que aproximadamente 70% da área plantada com milho no município tenha sofrido perdas parciais ou totais devido à estiagem. A quantidade de grãos colhidos foi significativamente reduzida e a qualidade da produção foi comprometida.
- Arroz: a área cultivada com arroz também sofreu perdas consideráveis, afetando diretamente 3 famílias que dependem exclusivamente da cultura para sua subsistência. A perda pode chegar a 100% da produção de arroz nas áreas afetadas.



7.4 Principais Causas das Perdas

7.4.1 Baixo Índice Pluviométrico

O volume de chuvas registrado durante o ciclo de plantação foi significativamente abaixo da média histórica para o período. A falta de chuvas durante as fases cruciais de germinação e desenvolvimento das culturas resultou em crescimento inadequado das plantas. Em Jerumenha-PI, até 24 de abril de 2025, foram registrados apenas 40 mm de precipitação, o que representa 35% da média normal para o mês, conforme dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC).

7.4.2 Calor Excessivo

Além da escassez de chuvas, as altas temperaturas, principalmente durante o verão, agravaram a situação, dificultando a manutenção das plantas e acelerando a evaporação da água do solo.

7.4.3 Falta de Infraestrutura de Irrigação

Muitos pequenos produtores no município não possuem acesso a sistemas adequados de irrigação, o que dificultou a recuperação das lavouras diante da falta de chuvas.

7.5 Impacto Estimado na Produção Local

7.5.1 Segurança Alimentar

A escassez de produção agrícola comprometeu a alimentação de muitas famílias que dependem do excedente de suas lavouras para consumo próprio e comercialização local. A situação agravou-se pela falta de alternativas viáveis para a substituição das culturas perdidas no curto prazo.

7.5.2 Impacto Econômico

A perda de safra afetou a comercialização local de grãos, impactando diretamente o mercado de venda de milho e arroz, especialmente entre os pequenos comerciantes que adquirem a produção dos agricultores locais. A redução da produção comprometeu as receitas de muitos produtores e poderá aumentar a dependência de alimentos importados, afetando ainda mais a economia local.

7.6 Conclusão e Recomendações



A estiagem de 2025 causou danos significativos às lavouras de milho e arroz no município de Jerumenha. A recuperação das áreas afetadas dependerá de ações urgentes e estruturantes. Nesse sentido, recomenda-se:

- Fortalecimento da infraestrutura de irrigação: investir em sistemas de irrigação para aumentar a resiliência das lavouras às variações climáticas;
- Apoio financeiro e técnico aos agricultores afetados: oferecer subsídios ou linhas de crédito acessíveis aos produtores para a recuperação de suas lavouras;
- Diversificação das culturas: incentivar os agricultores a diversificarem suas plantações, incluindo culturas mais resistentes à seca;
- Campanhas educativas sobre manejo de recursos hídricos: sensibilizar os produtores sobre o uso eficiente da água e outras técnicas de conservação do solo;
- Acompanhamento contínuo das condições climáticas: adotar medidas preventivas para mitigar os impactos de futuras estiagens e garantir a sustentabilidade da produção agrícola no município.

O acompanhamento contínuo das condições climáticas e a adoção de medidas preventivas contribuirão para mitigar os impactos de futuras estiagens e garantir a sustentabilidade da produção agrícola no município de Jerumenha–PI.

Jerumenha–PI, 24 de abril de 2025